



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Regina Reinaldin – Campanha Antibiótico: primeira dose imediate

A Pastoral da Criança promove a campanha “Antibiótico: primeira dose imediata” desde 2011. O objetivo é orientar os gestores municipais e, principalmente, a sociedade sobre a necessidade e a importância de se ministrar a primeira dose do remédio ainda na Unidade de Saúde, logo após a indicação do médico. Em especial, nos casos de crianças com suspeita de pneumonia – infecção respiratória grave, conforme as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A criança com suspeita de pneumonia e com a indicação médica do antibiótico, deve receber a primeira dose do remédio na própria Unidade Básica de Saúde (UBS), de acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde.



**ENTREVISTA COM: Regina Reinaldin, enfermeira da
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.**

**Por que a Pastoral da Criança lançou a Campanha
Antibiótico: primeira dose imediata?**

A Pastoral da Criança lançou essa Campanha para alertar pais e gestores de saúde sobre a necessidade de ministrar a primeira dose do antibiótico ainda na Unidade Básica de Saúde, porque quanto mais cedo começar o tratamento, mais

fácil é a cura, especialmente no caso de crianças com suspeita de pneumonia. Estudos confirmam que a primeira dose do antibiótico, dada logo após a consulta, pode evitar cerca de 4 mil mortes anuais por infecções respiratórias entre crianças menores de 5 anos no Brasil.

O que são os antibióticos?

Os antibióticos são medicamentos capazes de eliminar ou impedir a multiplicação de bactérias, por isso são usados no tratamento de infecções bacterianas.

Quais são as infecções respiratórias mais comuns que precisam de antibiótico?

A principal infecção é a pneumonia, mas existem outras infecções como sinusites e também algumas infecções de garganta muito sérias, principalmente em crianças, e aí o antibiótico é o tratamento natural, mas tudo sempre com orientação do médico.

Qual é a responsabilidade da família no tratamento com antibiótico?

A família deve dar os medicamentos na dose, nos horários e pelo tempo recomendado pelo médico. E voltar ao serviço de saúde no dia marcado ou a qualquer momento, se a criança piorar ou não apresentar melhora.

Por que receber a primeira dose do antibiótico é um direito da criança?

A Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009, descreve os direitos e deveres dos usuários da saúde e orienta para o tratamento no tempo certo. No caso do antibiótico para criança com suspeita de pneumonia o tempo certo é logo depois do diagnóstico médico, na própria Unidade Básica de Saúde.

Quando não tem antibiótico no posto de saúde, o que devemos fazer?

Quando isso acontece, você precisa tomar uma atitude urgente: primeiro, procure se informar na própria unidade de saúde sobre o motivo da falta de antibiótico e se há previsão de volta. Segundo, se não houver previsão de volta, procure na comunidade o articulador de saúde da Pastoral da Criança, para que ele possa buscar a instância responsável e cobrar que a situação seja resolvida. Se não houver articulador, os próprios líderes e coordenadores podem se organizar e

procurar o Conselho de Saúde do município ou a Ouvidoria Municipal. Caso o problema não seja resolvido, o próximo passo é procurar a Secretaria Municipal de Saúde. E se as instâncias locais não conseguirem resolver o problema, comunique, através do aplicativo da Pastoral da Criança, à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Mesmo que a criança que está tomando o antibiótico se sinta melhor, por que não se deve interromper o tratamento?

Porque quando se inicia o uso de um antibiótico a criança ou adulto geralmente apresenta sintomas como dor e febre. Com a tomada das primeiras doses as bactérias mais frágeis começam a ser eliminadas e os sintomas melhoram. Se a família suspende o uso neste momento, as bactérias mais fortes que continuam vivas começam a se multiplicar novamente e os sintomas vão reaparecer. E é bem provável que o mesmo medicamento não cure mais esta infecção, pois as novas bactérias são ainda mais resistentes.

Com que instrumentos a Pastoral da Criança continua divulgando a Campanha Antibiótico: primeira dose imediata?

Ela continua divulgando essa campanha através do Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante, pelo programa de rádio Viva a Vida, site, folhetos, cartazes, redes sociais e redes de apoio. Em visitas às famílias, os líderes devem orientar os responsáveis pelas crianças sobre esse assunto.

Você gostaria de acrescentar mais alguma orientação?

Sim. Gostaria de lembrar sobre a importância de manter a vacinação da criança em dia; sobre o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança; de manter sempre a casa e, principalmente, o quarto da criança bem arejado; não fumar dentro de casa, aliás, não fumar nunca; lavar as mãos com água e sabão principalmente depois de tossir ou espirrar, depois de usar o banheiro, antes de comer, antes e depois de tocar nos olhos, na boca e no nariz; e procurar ter sempre uma alimentação saudável, assim podemos prevenir as infecções respiratórias.

(MENSAGEM) Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança. Irmã Veneranda, qual é o seu recado sobre a Campanha Primeira dose do antibiótico?

Os antibióticos são os medicamentos mais indicados para combater as infecções respiratórias agudas como a pneumonia. Os antibióticos foram descobertos em 1928. A gente não consegue imaginar como era o mundo antes da descoberta dos antibióticos. Milhões de pessoas, especialmente crianças e idosos, morriam por causa de infecções. Hoje, graças ao uso do antibiótico, milhões de crianças e adultos recuperam a sua saúde.

A Pastoral da Criança, para ajudar a combater as infecções respiratórias agudas, desenvolve a campanha permanente em todo o Brasil chamada “Campanha: antibiótico, primeira dose imediata”. Essa campanha é simples. Nos casos em que o médico receitar antibiótico para tratar as doenças respiratórias, em especial, nos casos de crianças com suspeita de pneumonia, a primeira dose do antibiótico deve ser oferecida imediatamente, já na Unidade Básica de Saúde. “Quanto mais cedo começar o tratamento, mais fácil é a cura” é a mensagem da Campanha.

Gostaria de pedir que as prefeituras, os profissionais de saúde, voluntários da Pastoral da Criança e toda comunidade possam assegurar que a primeira dose de antibiótico seja dada ainda na Unidade Básica de Saúde e orientem os pais a darem todas as doses corretamente em casa.

(TESTEMUNHO) Ilma Correia, líder e coordenadora diocesana da Pastoral da Criança da Diocese de Nova Iguaçu, estado do Rio de Janeiro.

Ilma, qual é a importância da Campanha do Antibiótico: primeira dose imediata?

ILMA: A criança com suspeita de pneumonia deve receber a primeira dose do antibiótico ainda no posto de saúde. Isso pode evitar o agravamento da doença, a internação ou a morte da criança.